

# Candidato de Quércia divide peemedebistas <sup>159</sup>

Peemedebistas do Nordeste, Norte e Centro-Oeste decidiram se unir, tentando eleger o baiano João Almeida líder da bancada na Câmara e quebrar a hegemonia do Sul-Sudeste nos cargos do Governo e postos de comando do PMDB. Somando quase 50 dos 107 votos da legenda, o grupo ainda trabalha para chegar a reunião marcada para as 16h00 de hoje com uma chapa fechada, entre Almeida e os nomes para ocupar os cargos de primeiro vice-presidente e quarto secretário da Câmara, e forçar uma disputa em segundo turno com o candidato paulista à liderança, Michel Temer. O candidato de Minas Gerais, Zaire Rezende, também continua na disputa.

“A distribuição geográfica de poder no País e no PMDB está concentrada no Sul-Sudeste”, disse o deputado Freire Júnior (TO), um dos coordenadores do movimento pró-Almeida. Segundo ele, estão fechadas com Almeida as bancadas de Tocantins (2), Mato Grosso (1), Mato Grosso do Sul (3), Rondônia (1), Goiás (7), Pará (7), Paraíba (7), Bahia (5), Alagoas (1), Espírito Santo (3), Rio de Janeiro (4), Acre (3) e dois dos cinco deputados do Amazonas, além de votos de outros estados. “O terrorismo se dissipou, os paulistas chegaram como vito-

riosos, mas o trabalho de base já estava feito. Ganho no primeiro turno”, garantiu João Almeida. “Estamos trabalhando para entrar com uma chapa fechada”, acrescentou.

Os articuladores da candidatura de Almeida criticaram a interferência dos ex-governadores de São Paulo, Orestes Quércia e Luiz Antônio Fleury Filho, por estarem “pressionando” os deputados nordestinos a votarem em Michel Temer. “A minha é uma candidatura natural, nascida no dia-a-dia do trabalho parlamentar. Michel Temer é um ótimo companheiro, mas esteve fora da Câmara e está sendo imposto por São Paulo”, disse Almeida. Na noite de ontem, o grupo se reuniu e continua as articulações na manhã de hoje para fechar uma chapa.

**Acórdão** — Defensores da candidatura de Temer ainda tentam fechar um grande acordo para elegê-lo líder, distribuindo os cargos da Mesa da Câmara entre as bancadas de Minas Gerais e Bahia. A possibilidade de abrir mão da disputa, porém, foi descartada por Zaire Rezende e João Almeida. “A mim não interessa cargo na Mesa. Não me lancei candidato a líder para alcançar outra posição”, afirmou Zaire Rezende.